

# Comunicações por Computador 2023/24

# TP2 – Transferência rápida e fiável de múltiplos servidores em simultâneo

Trabalho realizado por:

João Pedro da Rocha Rodrigues - a100896

João Pedro Mota Baptista - a100705

# Índice

Introdução	2
Arquitetura da Solução	
Especificação dos Protocolos Propostos	3
FS Track Protocol	3
FS Transfer Protocol	4
DNS – Domain Name System	5
Implementação	6
Testes e Resultados	7
Conclusões e Trabalho Futuro	10

# Introdução

A partilha de ficheiros constitui um serviço fundamental em redes, permitindo a transferência fiável de dados entre clientes e servidores. Este serviço exige que os ficheiros sejam descarregados e armazenados sem erros, assegurando que a réplica obtida pelo cliente é uma cópia integral da existente no servidor, cuja integridade pode ser verificada. Este projeto propõe a conceção de um serviço avançado de transferência de ficheiros numa rede peer-to-peer (P2P) composta por vários servidores, cada um atuando simultaneamente como cliente. Estes servidores interagem entre si, permitindo que um ficheiro seja disponibilizado a partir de múltiplas fontes simultaneamente utilizando um protocolo baseado em UDP, otimizando a disponibilidade e o desempenho.

# Arquitetura da Solução

A arquitetura proposta pode ser resumida em 5 pontos:

- **FS\_Node**: Cada nó da rede executa o FS\_Node, que atua como cliente e servidor simultaneamente. Este é responsável por gerenciar a partilha de ficheiros, conectar-se ao FS\_Tracker para atualizações de rede e disponibilizar ficheiros para download por outros nós.
- **FS\_Tracker**: O FS\_Tracker é um servidor centralizado responsável por manter uma visão atualizada da rede P2P. Ele armazena informações sobre cada nó, respetivos ficheiros disponíveis e a sua atividade na rede. Os FS\_Nodes consultam o FS\_Tracker para obter listas atualizadas de localizações de ficheiros e informações sobre outros pares.
- FS Track Protocol: Este protocolo facilita a comunicação entre os FS\_Nodes e o FS\_Tracker.
   Baseado em TCP, ele permite a troca de informações sobre a disponibilidade de ficheiros, a manutenção de conexões e a atualização do FS\_Tracker sobre a atividade de cada nó na rede.
- **FS Transfer Protocol**: Projetado para operar sobre o protocolo de transporte UDP, o FS Transfer Protocol é responsável pela troca eficiente de dados entre os FS\_Nodes. Ele suporta a recuperação de blocos perdidos, simulando a fiabilidade presente em TCP, e permite a transferência paralela de múltiplos blocos de diferentes fontes.
- Divisão e Monitorização da Rede: O sistema implementa uma divisão dos ficheiros em blocos identificados, permitindo a transferência paralela de N blocos de N nós simultaneamente.

# Especificação dos Protocolos Propostos

#### FS Track Protocol

Ao executar FSNode num Nodo, este procura conexão recorrendo a um socket TCP. O FSTracker, ao receber um pedido de conexão no seu socket, aceita, obtendo o nome do Nodo, a partir do seu IP, utilizando o servidor DNS desenvolvido. Finalmente, cria uma nova thread com o objetivo de gerir as mensagens enviadas por esse Node.

Depois de estabelecer a conexão com o FSTracker, o FSNode envia, pelo socket TCP, uma mensagem "REGISTER,{files\_str}", em que "files\_str" se traduz numa String que contém todos os ficheiros na sua pasta partilhada. Assim que o FSTracker recebe essa mensagem, regista esse Nodo na sua base de dados, relacionando-o com os seus ficheiros.

Fica à espera de novas mensagens até receber uma mensagem "EXIT" (que apaga todas as informações desse Nodo da sua base de dados).

Quando o FSTracker recebe uma mensagem "GET", seguido do nome de um ficheiro, envia para o remetente uma mensagem "FILE\_FOUND {filename}~{node\_ip\_list\_str}<", caso tenha encontrado o ficheiro completo na rede, ou "FILE\_NOT\_FOUND {filename}<", caso não exista. Envia também uma mensagem "B\_FOUND {filename}~{node\_ip\_result}<", caso existam Nodes que contenham o ficheiro incompleto (se a transferência ainda não foi terminada), ou "B\_NOT\_FOUND {filename}<", caso não existam Nodes que contenham o ficheiro incompleto. A partir daí, o Node tem todas as informações necessárias para gerir o download do Ficheiro.

As restantes mensagens que o FSTracker pode receber de um Node são "DONE" e "GOT\_BLOCK", que são enviadas pelo Node quando este termina a transferência de um certo ficheiro ou quando o mesmo terminou a transferência de um certo bloco do ficheiro, respetivamente, mantendo sempre assim o FSTracker atualizado.

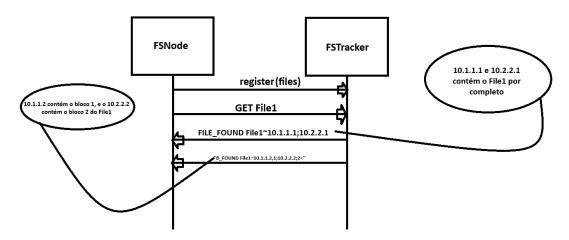


Figura 1. FSNode interroga FSTracker acerca de um Ficheiro

#### **FS Transfer Protocol**

Assim que um dado FSNode recebe a lista dos Nodes que contêm o ficheiro, o mesmo calcula o tempo de transferência relativo estimado, enviando uma mensagem pelo seu socket UDP para cada Node, esperando pela resposta (este passo não é executado quando a lista de Nodes apenas contém 1 elemento).

Depois de verificar qual dos Nodes será o mais eficiente, envia uma mensagem "DOWNLOAD\_REQUEST,{filename}" para o destinatário pretendido. Após este receber a mensagem, divide o ficheiro em blocos, e envia o conteúdo e o checksum de cada um para o Node que fez a requisição, com uma mensagem

"BLOCK~{filename}~{block\_number}~{total\_blocks}~{checksum}~{block\_content.decode('utf-8')}". Posteriormente, quando o Node receber esta mensagem, irá verificar o checksum (caso o checksum não esteja correto, envia uma mensagem

"CORRUPTED\_BLOCK,{filename},{block\_number},{total\_blocks}", para que seja reenviado esse bloco) e guarda o conteúdo de cada bloco na sua base de dados (podendo fornecê-lo a outros Nodes, aquando da transferência), organizando, juntando e apagando-os no fim, quando tiver recebido tudo. Para finalizar, apenas é necessário escrever o conteúdo num novo ficheiro.

Não tivemos oportunidade de levar a transferência de blocos individuais a fundo. Ainda assim, essa ideia ficou bem estruturada no código. Apenas seria necessário selecionar, usando um algoritmo, quais blocos seriam transferidos de cada nodo, após o Node receber a lista de Nodes que contêm os blocos individuais (funcionalidade já implementada).

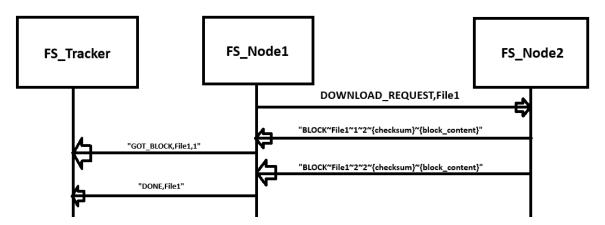


Figura 2. FSNode1 pede um Ficheiro a FSNode2

#### DNS – Domain Name System

Para a implementação do DNS, recorremos ao serviço "named" presente na máquina virtual disponibilizada. Foram criadas duas zonas: cc2023 (principal) e cc2023\_reverse (para o Reverse DNS).

```
; BIND data file for local loopback interface
                                                                ; BIND reverse data file for local loopback interface
       604800
                                                                       604800
               SOA
                       cc2023, root.cc2023, (
                                                                       IN
                                                                                       cc2023, root.cc2023, (
                                                                                                      ; Serial
                        604800
                                      ; Refresh
                                                                                        604800
                        86400
                                                                                         86400
                                                                                                      ; Retry
                       2419200
                                                                                       2419200
                        604800 )
                                      ; Negative Cache TTL
                                                                                        604800 )
                                                                                                       ; Negative Cache TTL
                       Servidor1
                                                                                       Servidor1.cc2023.
Servidor1
                              10.4.4.1
                                                                1.4.4.10.in-addr.arpa. IN
                                                                                                      Servidor1.cc2023.
Servidor2
                              10.4.4.2
                                                                2.4.4.10.in-addr.arpa.
                                                                                                       Servidor2.cc2023.
Portatil1
                              10.1.1.1
                                                                                                      Portatil1.cc2023.
Portatil2
                                                                2.1.1.10.in-addr.arpa. IN
                                                                                                      Portatil2.cc2023.
                       10.2.2.1
                                                                1.2.2.10.in-addr.arpa. IN
                       10.2.2.2
                                                                                                      PC2,cc2023.
                                                                1.3.3.10.in-addr.arpa. IN
                                                                                                       Roma.cc2023.
                       10.3.3.2
Paris
                                                                2.3.3.10.in-addr.arpa.
```

Figura 3 e 4. Zonas cc2023 e cc2023 reverse

Adicionalmente, precisamos de adicionar estas duas zonas ao ficheiro "named\_conf\_local".

```
//
// Do any local configuration here
//
// Consider adding the 1918 zones here, if they are not used in your
// organization
//include "/etc/bind/zones.rfc1918";

zone "cc2023" IN {
    type master;
    file "/etc/bind/zones/cc2023.zone";
};

zone "10.in-addr.arpa" IN {
    type master;
    file "/etc/bind/zones/cc2023_reverse.zone";
};
```

Figura 4. named\_conf\_local

Finalmente, apenas foi necessário testar no programa se tudo estava funcional. No Nodo que se abre o FSTracker, necessita-se sempre de escrever "service named start" para iniciar o servidor DNS. Após isso, podemos descodificar os IPs dos Nodos / Tracker.

## Implementação

Para a implementação do código necessário a este projeto (posteriormente testado na topologia do Core) optamos por utilizar a linguagem de programação "python", visto que é bastante intuitiva e inclui bibliotecas que simplificam bastante as necessidades requisitadas.

O código encontra-se dividido em dois ficheiros:

#### O FS\_Tracker.py, que contém:

- Funções para receber conexões de FS\_Nodes e registar informações sobre cada nó na rede.
  - Métodos para lidar com a ativação e desativação dinâmica de nós.
- Funcionalidades para responder a consultas de FS\_Nodes e fornecer informações atualizadas sobre a rede, incluindo localizações de ficheiros.
- Lógica para garantir que as informações dadas aos FS\_Nodes estejam constantemente atualizadas.

#### O FS\_Node.py, que contém:

- -Funções para a partilha de ficheiros, incluindo a lógica para dividir os ficheiros em blocos identificados.
- -Mecanismos para disponibilizar blocos incompletos a outros nós na rede, mesmo durante o processo de transferência.
- -Funcionalidades para a comunicação com o FS\_Tracker, como por exemplo o registo do nó e a atualização de informações sobre ficheiros disponíveis.
- -Lógica para consultar o FS\_Tracker com a finalidade de obter informações atualizadas sobre a rede.

Para estas funcionalidades foram utilizadas as bibliotecas:

- 1. Socket, para a comunicação via TCP (FSTrackProtocol) ou UDP (FSTransferProtocol);
- 2. Sys, para obter os argumentos da linha de comando;
- 3. Threading, para criar Threads para lidar com uma certa função:
  - Quando um Node entra na rede, o FSTracker cria uma Thread para lidar com as mensagens recebidas do mesmo
  - Quando o FSTracker recebe uma mensagem de um dado FSNode, o mesmo cria uma outra Thread para executar o pedido, fazendo com que a outra Thread continue em execução para novos pedidos desse FSNode;
  - Cada FSNode tem inicialmente 3 Threads a decorrer para lidar com as mensagens vindas do FSTracker (ou seja, do seu socket TCP), dos FSNodes (do seu socket UDP), e do input da linha de comandos;
  - Sempre que um Node ou o FSTracker envia uma mensagem para si, uma nova Thread é criada para executar essa mesma tarefa.
- 5. Time, para a medição do tempo de resposta;
- 6. OS, para ler e escrever ficheiros do Sistema Operativo;
- 7. Hashlib, para calcular o checksum dos blocos / ficheiro.

#### Testes e Resultados

Para verificar o funcionamento da nossa "solução", optamos por testar a mesma através de uma sequência de partilhas de um mesmo ficheiro (File1). As seguintes imagens mostram a passagem deste ficheiro entre os dispositivos, tendo como origem o "Portatil1", passando para "Paris" e, finalmente, para "PC1".

Para tal, iniciamos o FSTracker no Servidor1, tendo posteriormente aberto o FSNode no Portatil1, Paris e PC1 (Figura 1).

A partir de Paris, escreveu-se "GET File1". Depois de interrogado ao FSTracker, o mesmo forneceu a Paris tanto os Nodes que contêm o ficheiro completo como aqueles com apenas alguns blocos. Como, neste caso, apenas havia 1 Node que tinha o "File1", Paris não necessitou de calcular e comparar velocidades de download. Fez um pedido de download imediato ao Portatil1, pelo que o mesmo lhe enviou os blocos referentes a esse ficheiro, e os seus checksum's, informando o FSTracker de cada bloco que transfere com êxito. Depois de Paris recolher todos os blocos e os validar, com o checksum, organiza e junta-os, escrevendo o conteúdo final num novo ficheiro "File1", na sua pasta de ficheiros. Depois de terminada a transferência, Paris informa o FSTracker que acabou de transferir esse ficheiro, sendo que este vai atualizar a sua base de dados com essa informação. (Figura 2)

Na segunda transferência do File1 (a partir do PC1), o FSTracker já tem na sua base de dados dois Nodes que contêm o File1 (Portatil1 e Paris). Quando PC1 o interroga, são-lhe devolvidos pelo FSTracker esses Nodes, pelo que o mesmo terá de calcular e comparar as velocidades de download, enviando um ping a cada um. Depois de comparadas as velocidades, o PC1 fez o pedido de download a Paris (pois julgou que seria mais rápido, comparativamente com o Portatil1). O resto do processo é semelhante à primeira transferência. (Figura 3)

Finalmente, foi simulado o pedido de transferência do File1 a partir do Portatil1. Como esperado, foi retornado um erro, pois este Node já contém esse mesmo ficheiro. (Figura 4)

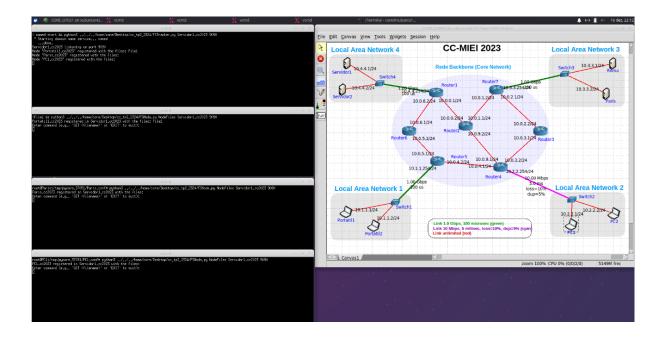


Figura 5. Registo do FSTracker e dos 3 Nodes (Portatil1 com File1).

Figura 6. Paris a fazer download de File1 proveniente do Portatil1

```
med start && python3 ../../home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSTracker.py Servidor1.cc2023 9090 arting domain name service... named
                         tarting domain name service... hamed
...done,
...done
          File1 && python3 ../.././home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090 ortatil1.cc2023 registered in Servidor1.cc2023 with the files; File1 nter command (e.g., 'GET (filename)' or 'EXIT' to quit); lock 1/2 of file File1 sent to Paris.cc2023 lock 2/2 of file File1 sent to Paris.cc2023 ll blocks of file File1 sent to Paris.cc2023 ln presponse sent to PC1.cc2023
          oot@Paris:/tmp/pycore.37051/Paris.conf# python3 ../../../home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090
aris.cc2023 registered in Servidor1.cc2023 with the files:
nter command (e.g., 'GET <filename>' or 'EXIT' to quit):
Enter command (e.g., 'GET (filename)' or 'ENII' to quit):
GET File1
Enter command (e.g., 'GET (filename)' or 'EXII' to quit):
Individual blocks of the file File1 not found in the network.
Block 1/2 of file File1 verified successfully.
Block 2/2 of file File1 verified successfully.
File File1 downloaded from Portatil1.cc2023
Plock 1/2 of file File1 sent to PC1.cc2023
Block 1/2 of file File1 sent to PC1.cc2023
Block 2/2 of file File1 sent to PC1.cc2023
All blocks of file File1 sent to PC1.cc2023
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   nome/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090
      ET File1
inter command (e.g., 'GET (filename)' or 'EXIT' to quit);
individual blocks of the file File1 not found in the network.
slock 1/2 of file File1 verified successfully,
slock 2/2 of file File1 verified successfully,
ile File1 downloaded from Paris.cc2023
```

Figura 7. PC1 a fazer a transferência de File1 proveniente de Paris

```
**Starting domain name service... named
...done.
Servidor1.cc2023 listening on port 9090
Node 'Portatil1.cc2023' registered with the files: File1
Node 'Portatil1.cc2023' registered with the files:
Node 'Portatil1.cc2023' registered with the files:
Node 'Portatil1.cc2023' registered with the files:
Node 'Porta.cc2023' has block 10 file file1
Node Paris.cc2023 has block 2 of file File1
Node Paris.cc2023 has block 10 file file1
Node Porta.cc2023' has block 10 file file1
Node Porta.cc2023' has block 10 file File1
Node Porta.cc2023 has block 2 of file File1
Node Porta.cc2023 has inished downloading file File1
Node Porta.cc2023 has inished downloading file File1
File File1 already exists in node Portatil1.cc2023

**Condition of the file File1 already exists in servidor1.cc2023 with the files: File1
File1 St puthon3 ../.././home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090
Portatil1.cc2023 registered in Servidor1.cc2023 with the files: File1
File1 St puthon3 ../.././home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090
File1 St puthon3 ../.././home/core/Desktop/cc_tp2_2324/FSNode.py NodeFiles Servidor1.cc2023 9090
Fortatil1.cc2023 registered in Servidor1.cc2023
Block 2/2 of file File1 sent to Paris.cc2023
Block 2/2 of file File1 sent to Paris.cc2023
Block 2/2 of file File1 sent to Paris.cc2023
File5 F
```

Figura 8. Portatil1 a tentar fazer download do File1

### Conclusões e Trabalho Futuro

Em conclusão, conseguimos desenvolver a maioria das funcionalidades requisitadas, tendo o projeto sucedido na parte de comunicação através de TCP e na transferência dos ficheiros completos através de UDP. No entanto, há aspetos a melhorar, que serão referidos de seguida.

#### Medidas para implementar futuramente:

- 1. Caso, no cálculo de tempo de resposta de um certo Node, o mesmo não responda num certo período de tempo, voltar a enviar um "Ping", removendo-o da rede se não responder na segunda tentativa;
- 2. Implementar os algoritmos de transferência de blocos de diferentes Nodes;
- **3.** Abranger a transferência de ficheiros, permitindo o download de outros tipos, como por exemplo, MP4, etc.